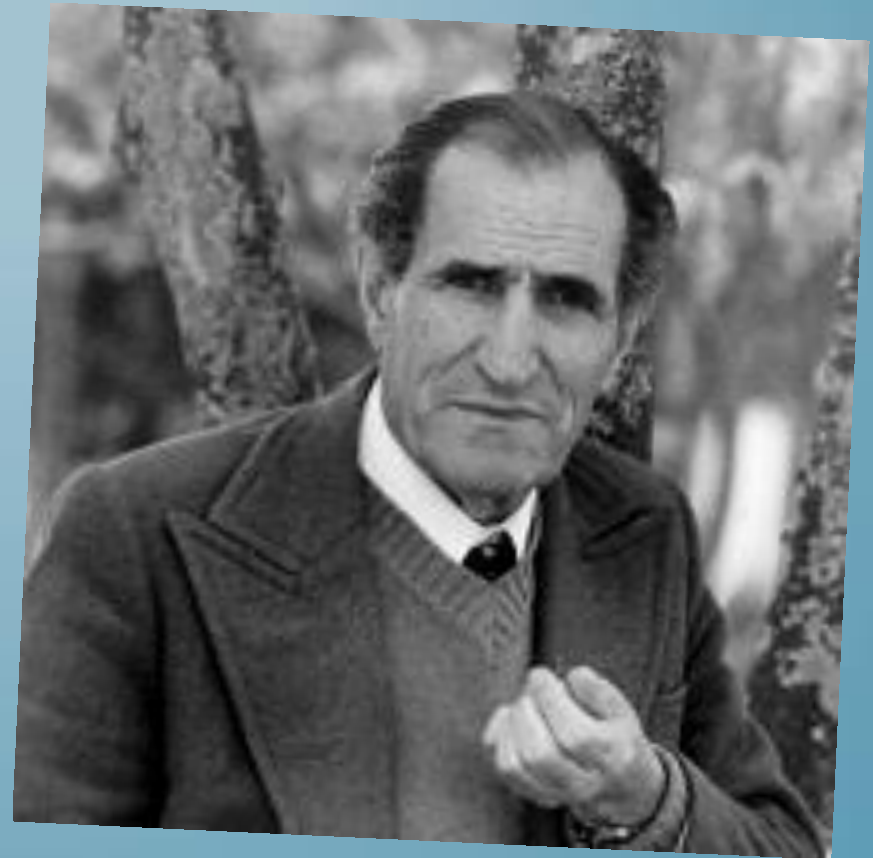




MIGUEL TORGA

*Trabalho realizado por:
Ana Coutinho, nº1, 8ºA
Leonor Almeida, nº15, 8ºA*



FICHA BIOGRÁFICA

- Miguel Torga, pseudónimo de Adolfo Correia Rocha, nascido a 17 de Janeiro de 1905, em São Martinho de Anta. Foi um dos mais influentes poetas e escritores portugueses do século XX.
- Destacou-se como poeta, contista e memorialista, mas escreveu também romances, peças de teatro e ensaios.
- Foi coroado com o Prémio Camões de 1989, o mais importante da língua portuguesa.

CARREIRA PROFISSIONAL E LITERÁRIA

- Em 1928, entrou para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e publicou o seu primeiro livro de poemas, *Ansiedade*.
- Em 1929 deu início à colaboração na revista *Presença*, com o poema *Altitudes*. Em 1930 rompe definitivamente com a revista *Presença*. Nesse ano, publica o livro *Rampa*.
- Em 1933 concluiu a licenciatura em Medicina pela Universidade de Coimbra. Começou a exercer a profissão nas terras transmontanas. Dividiu seu tempo entre a clínica de otorrinolaringologia e a literatura. Torga ama a cidade de Leiria, onde exerceu a sua profissão de médico a partir de 1939 até 1942, aí escreveu a maioria dos seus livros.
- A obra de Torga traduz a sua rebeldia contra as injustiças e o seu inconformismo diante dos abusos de poder. Reflete a sua origem aldeã, a experiência médica em contacto com a gente pobre e ainda os cinco anos que passou no Brasil (período que deixou impresso em *Traço de União*). As críticas que aí fez ao franquismo resultaram na sua prisão em 1940.
- Miguel Torga surge na política para apoiar a candidatura de Ramalho Eanes à presidência da República em 1979.
- Autor prolífico, publicou mais de cinquenta livros ao longo de seis décadas e foi várias vezes indicado para o Prémio Nobel da Literatura.

PSEUDÓNIMO

- Em 1934, aos 27 anos, Adolfo Correia Rocha cria o pseudónimo "Miguel Torga". Miguel, em homenagem a dois grandes vultos da cultura ibérica: Miguel de Cervantes e Miguel de Unamuno, e Torga que é uma planta brava da montanha, que deita raízes fortes sob a aridez da rocha, de flor branca, arroxeadada ou cor de vinho, com um caule incrivelmente retilíneo.



"Ninguém me encomendou o sermão, mas precisava de desabafar publicamente. Não posso mais com tanta lição de economia, tanta megalomania, tão curta visão do que fomos, podemos e devemos ser ainda, e tanta subserviência às mãos de uma Europa sem valores".

Miguel Torga - 1993

ALGUMAS DAS OBRAS DE MIGUEL TORGA...

POESIA



- 1928 - *Ansiedade*
- 1930 - *Rampa*
- 1931 - *Abismo*
- 1936 - *O outro livro de Job*
- 1943 - *Lamentação*
- 1944 - *Libertação*
- 1946 - *Odes*
- 1950 - *Cântico do Homem*
- 1952 - *Alguns poemas ibéricos*
- 1954 - *Penas do Purgatório*
- 1958 - *Orfeu rebelde*
- 1962 - *Câmara ardente*
- 1965 - *Poemas ibéricos*
- 1997 - *Poesia Completa, volume I*
- 2000 - *Poesia Completa, volume I*



O poeta é um rebelde que sabe que a poesia só subverte porque transfigura.

(Miguel Torga)

... E PROSA



- 2000 - *Pão Ázimo*
- 2000 - *Criação do Mundo*
- 1934 - *A Terceira Voz*
- 1937 - *Os Dois Primeiros Dias*
- 1938 - *O Terceiro Dia da Criação do Mundo*
- 1939 - *O Quarto Dia da Criação do Mundo*
- 1940 - *Bichos*
- 1941 - *Contos da Montanha*
- 1942 - *Rua*
- 1943 - *O Senhor Ventura*
- 1944 - *Novos Contos da Montanha*
- 1945 - *Vindima*

PRÉMIOS
E
HOMENAGENS

- 1969 - *Prémio do Diário de Notícias.*
- 1976 - *Prémio de Poesia da XII Bienal de Internacional de Poesia de Knokke-Heist (Bélgica)*
- 1980 - *Prémio Morgado de Mateus, com Carlos Drummond de Andrade*
- 1981 - *Prémio Montaigne da Fundação Alemã F.V.S.*
- 1989 - *Prémio Luso-Brasileiro Luís de Camões*
- 1991 - *Prémio Personalidade do Ano*
- 1992 - *Prémio Vida Literária da Associação Portuguesa de Escritores*